



MORADORES OBSERVAM lama de barragem da Samarco que atingiu a praia de Regência, em Linhares. Protesto deve ser realizado hoje na região que atrai surfistas de todo o País

Lama e abandono em Regência

Após desastre ambiental que atingiu o Rio Doce e a praia, turistas cancelaram viagens e pousadas da região estão vazias

Daniel Figueredo
Wilton Junior

As pousadas de Regência, balneário de Linhares, no Norte do Estado, estão vazias por causa da lama que atingiu a foz do Rio Doce, em decorrência do desastre ambiental causado pelo rompimento da barragem de rejeitos de mineração da Samarco, em Mariana (MG).

“Com a tragédia, nenhuma reserva em pousada está sendo feita há mais de um mês. Os que marcaram, cancelaram”, disse o presidente da Associação Comercial de Regência, Messias Caliman.

Ele afirmou que alguns proprietários de estabelecimentos comerciais e de pousadas fizeram investimentos ao longo do ano para receber turistas na alta temporada.

“Alguns donos de pousadas estão pensando em vender seus negócios. Tivemos um impulso nos investimentos para aproveitar o verão e eles estão indo para o ralo.”

Segundo ele, um protesto deve ser realizado hoje nos points de surfe da região. “Vamos entrar no mar, as áreas de surfe estão em condições de banho. Vamos juntar todos os surfistas daqui para mostrar que o litoral de Regência está vivo”, afirmou Caliman.

A onda de rejeitos de mineração da Samarco atingiu a foz do Rio Doce no final de novembro. A barragem despejou 55 bilhões de litros de lama no Rio Doce.

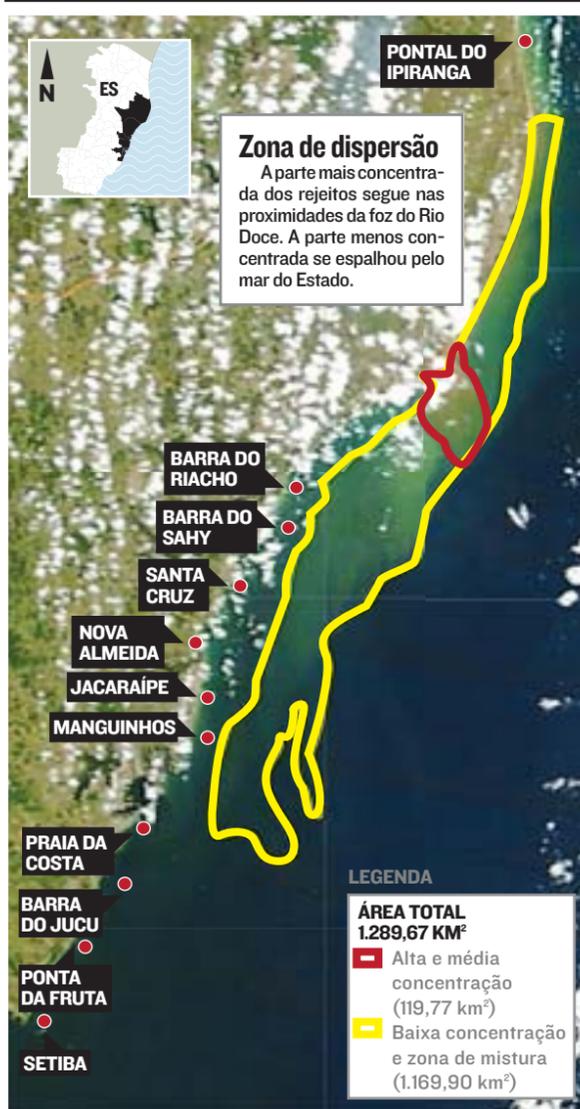
MANCHA

A mancha de rejeitos de mineração, segundo relatório divulgado pela Governança pelo Rio Doce, que reúne o governo federal, governo do Estado, prefeituras e a Samarco, aponta que a área total da mancha de baixa concentração avançou em alto-mar, até a altura de Ponta da Fruta, em Vila Velha.

Os efeitos

Mancha de baixa densidade avançou em alto-mar até Vila Velha

SEGUNDA-FEIRA



ONTEM



Fonte: Ibama, governo do Estado e Instituto Chico Mendes

concentração é de 1,6 milhão de quilômetros quadrados.

Porém, as manchas de alta e média concentração continuam nas proximidades da foz do rio, em área de 134 mil metros quadrados.

O secretário de Estado do Meio Ambiente, Rodrigo Júdice, explicou que os sedimentos mais densos se depositaram nas proximidades da foz do rio. “Os sedimentos mais finos estão se diluindo no mar conforme se espalham e se distanciam da foz do Rio Doce. Eles são formados, em sua maioria, por minerais ferrosos.”

IMPACTOS

Maior apoio

O líder comunitário de Regência, Carlos Sangália, quer mais apoio para reduzir os impactos da tragédia na região. “É preciso um esforço maior, com abertura de linhas de créditos com juros baixíssimos e renegociação de dívidas de pequenos agricultores e pescadores.”



Apoio para eventos no balneário de Linhares

Os eventos que forem realizados no balneário de Regência, em Linhares, vão ter apoio da Secretaria de Estado do Turismo, como o auxílio no custeio de passagens aéreas de artistas para realizar shows e festividades na região.

Essa é a medida imediata adotada pela Setur para tentar revitalizar o turismo na região, após a chegada dos rejeitos de mineração da Samarco à foz do Rio Doce. Segundo a Setur, um conjunto de ações está em estudo, como a capacitação de moradores e novas opções de turismo, como eventos, cultura e gastronomia.

Também informou que discute investimentos imediatos e de longo prazo com a mineradora Samarco para reduzir os impactos socioeconômicos em Regência.

Isenção de impostos para comerciantes é aprovada

Os prestadores de serviço residentes na região litorânea de Regência e Povoação, em Linhares, ficarão isentos do pagamento do Imposto Sobre Serviços (ISS). Para obter o benefício, o prestador de serviço terá de comprovar, por meio de contrato social, que exerce a atividade comercial na região.

O projeto de lei foi aprovado por unanimidade na Câmara de Vereadores e agora aguarda a sanção do prefeito Nozinho Corrêa.

O presidente da Associação do Comércio de Regência, Messias Caliman, disse que a medida beneficia vários moradores que atuam em diversos segmentos da economia dos dois balneários. “É uma medida que chega em momento importante, pois o impacto nos negócios foi bastante negativo.”